

Diretoria da Cosanpa destina R\$ 70 milhões a empresas terceirizadas

O Sindicato recebeu denúncias de contratos feitos sem licitação que transferem vultosas quantias a contratadas

A precarização das condições de trabalho na Cosanpa e a deficiente prestação de serviços à população são uma realidade que a diretoria da empresa justifica com o velho argumento de falta de recursos para investimento na estrutura da companhia. Mas, chegam ao Sindicato denúncias informando os valores de contratos com empresas terceirizadas que chegam à soma de cerca de R\$ 70 milhões a serem pagos com recursos próprios da Cosanpa. A maioria dos contratos é feita sem a realização de licitação.

São serviços de manutenção hidráulica e recuperação de poços e sistema de abastecimento de água que, segundo as denúncias, muitas vezes não são realizados ou são mal feitos, tendo que ser novamente realizados por trabalhadores próprios da Cosanpa.

De acordo com as denúncias, as empresas contratadas, serviços e valores são:

1 – Tatu Serviços de Perfurações e Hidráulica LTDA, que tem dois contratos com dispensa de licitação. Um contrato tem valor de R\$ 19.701.704,40 para a prestação de serviços de diagnósti-

co com filmagem e recuperação com limpeza e desinfecção de 60 poços nas unidades UNNE, UNBR, UN-Sul, UN-Norte e Unam por 180 dias. O segundo contrato é no valor de R\$ 9.161.545,50 para a prestação dos mesmos serviços em 30 poços na regional UN-Ilhas também por 180 dias.

2 – Servpred Serviços Prediais Inteligentes LTDA, contratada por R\$ 26.223.673,83 pelo modo de disputa fechado para a realização de serviços de manutenção das instalações hidráulicas no sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com recomposição de pavimentos em vias públicas em Belém, Ananindeua e Marituba.

3 – Encibra S/A Estudos e Projetos de Engenharia, que tem contrato firmado por meio de inexigibilidade de licitação no valor de R\$ 14.373.171,39 para prestação de serviços técnicos especializados em fiscalização e supervisão de obras; estudos, planejamento, elaboração de planilha de orçamentos; projetos básicos e executivos de obras de saneamento, incluindo apoio técnico, assessoria e consultoria de gestão de pessoas e logísti-

ca para a ampliação, manutenção e controle da infraestrutura existente na Cosanpa.

Além desses contratos milionários com terceirizadas, a diretoria da Cosanpa desperdiça recursos em obras desnecessárias com reformas de espaços para comportar a contratação excessiva de comissionados. Agora está sendo realizada uma nova reforma do auditório da sede da empresa, em São Brás.

Enquanto altos valores são destinados a terceirizadas e comissionados, a diretoria da Cosanpa não quer pagar o passivo do ACT 2016, ação que se arrasta na Justiça e na qual já temos importantes vitórias. Assim como o retroativo do dissídio do ACT 2022.

Para as terceirizadas e apadrinhados políticos, tudo e do melhor. Para os/as trabalhadores/as efetivos/as, todas as precariedades e descaso, assim como para a população.

Diante desse cenário e da alegação do governo de que investiu R\$ 800 milhões na Cosanpa ficam várias dúvidas. Será que investiu mesmo? Onde foi? Ou o dinheiro foi direto para as empreiteiras?

Deficiência no serviço coloca em risco equipe de Icoaraci

Os/as trabalhadores/as da loja de atendimento de Icoaraci e do setor São Roque, estão passando por situações constrangedoras e sofrendo agressões verbais da população que reclama da falta constante de água no distrito. Na semana passada os/as atendentes, com receio de agressão física, tiveram que se fechar na copa, pois havia clientes com ânimos muito exaltados, revoltadas pela falta de água nas torneiras.

As pessoas reclamam que não suportam mais a situação e muito menos as justificativas da empresa sobre a deficiência do serviço prestado. É de conhecimento de todos o déficit de produção de água no setor que vem se agravando com tempo. A Cosanpa vem tomando medidas paliativas somente de recuperação parcial da vazão dos setores centrais de Icoaraci.

Sem falar que esses serviços são questionáveis. Para se ter uma ideia, logo depois de iniciar a recuperação dos poços do setor Pratinha, a equipe da empresa Tatu Per-

furações parou de recuperar o poço 2. Pergunta-se o motivo da paralisação da recuperação desse poço. Foi descartado? Por quê? Registre-se que os pagamentos para a contratada continuam sendo realizados pela Cosanpa pontualmente.

Se a situação em Icoaraci já é deficiente com a utilização de todos os poços, com o descarte de poços que precisam ser recuperados, fica ainda pior, deixando a população ainda mais insatisfeita e com motivos para reclamar e exigir melhorias. Diante dos protestos dos clientes, os/as trabalhadores/as estão vulneráveis a ações mais enérgicas da população e com receio de sofrerem agressões físicas.

Somam-se a tudo isso o descaso, a incompetência e a omissão do gestor e seus coordenadores comissionados.



NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA COSANPA!

